

E SE ALGUÉM PERGUNTAR PELO ACORDO ORTOGRÁFICO?

Atividades destinadas preferencialmente aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

Este destacável segue o novo acordo

A GRAFIA
E AS SUAS MUDANÇAS



Cartaz em exposição no Museu da Farmácia

PONTO DE PARTIDA*

Em Janeiro deste ano deu-se início ao processo de entrada em vigor do novo acordo ortográfico, passando gradualmente os documentos oficiais a ser escritos segundo novas regras, às quais, paulatinamente, todos vamos ter de nos adaptar.

Esta adaptação, no entanto, não é pacífica. Têm sido muitas as vozes que se têm erguido quer contra, quer a favor, tal como aconteceu com outros acordos em momentos anteriores.

Nem sempre a ortografia foi interpretada da mesma forma. Durante a Idade Média, a escrita era sobretudo fonética, ou seja, os escribas tentavam registar por escrito os sons que ouviam.

Durante o Renascimento, alguns estudiosos recorreram ao latim e ao grego para definir uma regra escrita, ou ortografia, com base na etimologia. É o período etimológico da ortografia portuguesa que alguns designam como pseudo-etimológico.

Durante o século XIX e início do século XX, desenvolveu-se a consciência da necessidade de simplificar e regular a ortografia para difundir o ensino e combater o analfabetismo.

Com este intuito, o Governo da recém-implantada República promove a reforma de 1911, que introduz profundas alterações na ortografia.

Em 1945, um novo acordo ortográfico foi oficializado pelo Governo português, mas não ratificado pelo Congresso Brasileiro. Na prática, nenhum dos países adoptou a totalidade das bases que compõem o acordo, tendo cada um introduzido uns aspectos e preterido outros. A título de exemplo, o Brasil deixou cair as consoantes mudas e Portugal deixou cair o trema e o acento gráfico em ditongos – ei-, tónicos e graves, como em ideia.

Os encontros com vista à uniformização foram prosseguindo até 1990. O acordo que finalmente entrou em vigor, no início do ano 2010, segue de perto o acordo ortográfico de 1945.

O que aqui se pretende é disponibilizar meios para que os alunos possam compreender as novas regras ortográficas e os critérios utilizados.

* Nota: este destacável segue o novo acordo

APRESENTAÇÃO

As atividades que a seguir se propõem podem ser usadas para introduzir o estudo sobre o acordo, ou, numa fase anterior à sua introdução explícita no ensino, para facilitar a abordagem do acordo ortográfico, caso seja considerada útil. Será o professor a decidir se é pertinente ou não o estudo do tema, tal como a escolha da atividade que mais se adegue a cada turma.

- A **ATIVIDADE 1** pretende levar os alunos a perceber que sempre houve mudanças no português, contextualizando o acordo.
- Na **ATIVIDADE 4**, apresenta-se um quadro com as alterações gráficas que ocorrem em diversos contextos com o prefixo in. O objetivo é, por um lado, tomar consciência de que em determinadas situações já se não escreviam as consoantes que se não ouviam; por outro lado, alertar para as alterações específicas que vão ocorrer em palavras como peremptório, onde a queda do p implica a transformação do m em n: perentório.
- Na **ATIVIDADE 5**, poderá alertar-se os alunos para a dupla acentuação, provocada por diferentes timbres entre Portugal e o Brasil: Antônio/Antônio, bebê/bebê.
- Na **ATIVIDADE 6**, convém recordar a formação de palavras e distinguir composição de derivação.

Não se referem, por opção, as mudanças que apenas afetam o Brasil.

A GRAFIA E AS SUAS MUDANÇAS

ATIVIDADE 1 – A REFORMA ORTOGRÁFICA DE 1911

A primeira grande reforma da língua foi feita em 1911, com a consciência de que era necessário simplificar e regular a ortografia. Foi recebida, no entanto, com muitos protestos.

“Imaginem esta palavra *phase*, escripta assim: fase. Não nos parece uma palavra, parece-nos um esqueleto.” (Alexandre Fontes, *A Questão Orthographica*, Lisboa, 1910, p. 9)

“Na palavra *lagryma* (...) a forma do y é lacrimal; estabelece a harmonia entre a sua expressão gráfica ou plástica e a sua expressão psicológica. Na palavra *abysmo*, é a forma do y que lhe dá profundidade, escuridão, mistério... Escrevê-la com i latino é fechar a boca ao *abysmo*, é transformá-lo numa superfície banal.” (Teixeira de Pascoais, *A Águia*, citado por Francisco Álvaro Gomes, *O Acordo Ortográfico*, Porto, Edições Flumen e Porto Editora, 2008, p. 10)

“... Odeio, com ódio verdadeiro, com o único ódio que sinto, não quem escreve mal portuguez, (...) a orthographia sem ípsilon, como escarro directo que me enjoa independentemente de quem o cuspiisse.” (Bernardo Soares (Fernando Pessoa), *Livro do Desassossego*)

2. Repara na seguinte placa que existe no Porto, escrita antes da reforma ortográfica de 1911:

2.1 Reescreve o texto, adequando-o à forma como escreves hoje.



Foto de Manuel de Sousa, disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Placa_pre-1911_\(Porto\).jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Placa_pre-1911_(Porto).jpg)

3. Tens a seguir uma lista de palavras com a grafia anterior a 1911 (retiradas do *Dicionário Lacerda* de 1858). Escreve essas mesmas palavras com a grafia actual:

| | | | |
|-------------|-------|----------|-------|
| Agglutinar | _____ | Estylo | _____ |
| Alchimista | _____ | Hombro | _____ |
| Céllula | _____ | Hibérico | _____ |
| Chapeo | _____ | Immóvel | _____ |
| Chirurgia | _____ | Propheta | _____ |
| Damnificado | _____ | Retrahir | _____ |

Enquanto língua viva, o português está em constante mudança.

Em alguns momentos específicos, as mudanças são mais visíveis porque são organizadas e sistematizadas, o que, por vezes, provoca a reação das pessoas.

O ACORDO ORTOGRÁFICO DE 1990

O acordo ortográfico de 1990 prevê algumas mudanças. A seguir vais encontrar referência às mais significativas na norma portuguesa.

ATIVIDADE 2 – O ALFABETO TEM MAIS TRÊS LETRAS?

1. Assinala a posição que cada uma das novas letras ocupa em relação às outras:

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

2. Escreve o nome da cada uma das novas letras do alfabeto:

K _____

W _____

Y _____

ATIVIDADE 3 – O USO DAS MAIÚSCULAS E DAS MINÚSCULAS

Passam a escrever-se com minúscula:

- a) Os dias da semana, dos meses e das estações do ano;
- b) Os termos fulano, sicrano, etc.
- c) Os pontos cardiais, exceto quando usados de forma absoluta: Norte, por norte de Portugal.

Escrevem-se opcionalmente com maiúscula ou minúscula:

- a) Os títulos dos livros (sempre com a primeira letra e os nomes próprios em maiúscula...): *As pupilas do senhor reitor* ou *As Pupilas do Senhor Reitor*.
- b) Os nomes das áreas do saber: português ou Português; matemática ou Matemática;
- c) Nas formas de tratamento (axiónimos): senhor doutor Manuel, ou Senhor Doutor Manuel;
- d) Nos títulos dos santos (hagiónimos): santo António, ou Santo António;
- e) A designação dos logradouros públicos: rua da Liberdade, ou Rua da Liberdade.

1. O texto que a seguir se apresenta está escrito segundo as normas ainda em vigor. Sublinha o que muda, ou pode mudar, com o novo acordo:

O meu primo José costuma visitar Lisboa na Primavera, que começa a 21 de Março. Este ano há-de vir nas férias da Páscoa. Como adora livros, aproveita sempre para visitar a Biblioteca da Faculdade de Letras, que fica na Alameda da Universidade. Há-de trazer-me, como sempre, um livro. Na Primavera passada, ofereceu-me os *Novos Contos da Montanha*, de Miguel Torga, que adorei.

2. Reescreve o texto, utilizando as regras do novo acordo nas palavras que sublinhaste (nas palavras que se escrevem opcionalmente com maiúscula ou minúscula, utiliza minúscula).

ATIVIDADE 4 – O QUE NÃO SE OUVE NÃO SE ESCREVE.

1. Repara no quadro que se segue:

| Prefixo in + Palavra Primitiva | Resultado | Conclusão |
|--|---|-----------|
| In + Transitável In + Suspeito In + Imaginável | Intransitável Insuspeito Inimaginável | |
| In + Hábil | Inábil | |
| In + Perdoável In + Batível | Imperdoável Imbatível | |
| In + Real | Irreal | |
| In + Legal In + Mobilizar In + Negável | Illegal Imobilizar Inegável | |

1.1 Completa a coluna da direita do quadro com a conclusão adequada:

- antes de b ou p escreve-se m;
- antes de r, o n do prefixo in-, transforma-se em r;
- antes de m, n ou l, o n do prefixo in-, desaparece;
- nas palavras com h, o n do prefixo in- mantém-se, mas desaparece o h;
- não há alterações no prefixo nem na palavra a que se associa.

1.2 Como pudeste observar no exercício anterior, ao longo da evolução do português, já houve consoantes que desapareceram, porque _____

(preenche o espaço)

2. Escreve as palavras que se seguem, aplicando a regra “O que não se ouve não se escreve”:

- | | |
|----------------------|----------------------|
| a) acção _____ | g) adopção _____ |
| b) projecto _____ | h) óptimo _____ |
| c) seleccionar _____ | i) opção _____ |
| d) accionar _____ | j) humidade _____ |
| e) contacto _____ | k) peremptório _____ |
| f) adoptar _____ | l) assumpção _____ |

CONCLUSÃO: as consoantes **c** (cc, cç; ct) e **p** (pc, pç, pt) que não se ouvem caem. Uma excepção a esta regra de que o que se não ouve se não escreve é o **h** inicial: habitante; húmido, etc.

ATIVIDADE 5 – A ACENTUAÇÃO

| Acento | Contexto | Exemplo |
|------------|-------------------------------|------------------------|
| Desaparece | -oi- em penúltima sílaba | Joia (v. nota 1) |
| | Verbos com duas vogais iguais | Creem (v. nota 2) |
| | Verbos com qu ou gu | Adeque |
| | Pára, pêlo, pêra; pólo | Para, pelo, pera; polo |

| | |
|-----------|-----------|
| Mantém-se | Pôr; pôde |
|-----------|-----------|

| | | |
|---------------|---|-------------------|
| É facultativo | Formas do pretérito perfeito do indicativo verbos 1.ª conjugação | Louvámos/louvamos |
| | Presente conjuntivo verbo dar | Dêmos/demos |

Nota1: comboio já não tinha acento.

Nota 2: enjojo, voo, perdooo, já não tinham acento.

1. Assinala com uma cruz (X) as palavras que estão certas, segundo o novo acordo ortográfico:

| | | | |
|--------------|--------------------------|----------|--------------------------|
| Boia | <input type="checkbox"/> | Comboio | <input type="checkbox"/> |
| Paranóia | <input type="checkbox"/> | Lêem | <input type="checkbox"/> |
| Vêm | <input type="checkbox"/> | Deem | <input type="checkbox"/> |
| Para (verbo) | <input type="checkbox"/> | Pêlo | <input type="checkbox"/> |
| Por (verbo) | <input type="checkbox"/> | Afinámos | <input type="checkbox"/> |
| Girassóis | <input type="checkbox"/> | Averigúe | <input type="checkbox"/> |
| Veem | <input type="checkbox"/> | Enjojo | <input type="checkbox"/> |

2. Acentua o texto seguinte, tendo em conta as normas do acordo:

O João e o amigo leem corretamente, embora não saibam por os acentos certos nas palavras. Ainda mal sabem escrever e enfrentar *a escrita, para eles, e um exercício tão heroico como se enfrentassem uma enorme jiboia.*

ATIVIDADE 6 – O HÍFEN

1 - Coloca os exemplos em baixo no lugar correto; podes acrescentar outros exemplos que se adequem à regra.

Palavras formadas por composição: são poucas as alterações

| | |
|--|--|
| Regra geral: mantém-se a grafia actual (de 1945) | |
| Passam a escrever-se sem hífen quando já se perdeu noção de composição (como já acontecia com girassol). | |

Palavras formadas por derivação: regra geral o hífen desaparece

| Exceções: hífen mantém-se | |
|---|--|
| Com a mesma letra no fim do prefixo e no início da palavra (v. nota 1) | |
| Quando a palavra começa por h | |
| Com prefixos circum- e pan-, quando a palavra começa com m, n, ou vogal | |
| Com pré, pós, pró e ex (=anterior) | |

Nota 1: Exceção – os prefixos co-, re- e pre- ligam-se sempre (mesmo quando repete vogal)

Outros: verbo haver e preposição de

| | |
|--|--|
| O verbo <i>haver</i> perde o hífen e dá origem a duas palavras separadas | |
|--|--|

| | | | | |
|------------------|---------------|-----------------|--------------|---------------|
| circum-navegação | paraquedas | preestabelecer | coocorrência | contra-ataque |
| navio-escola | pós-graduação | ano-luz | pró-acordo | ex-presidente |
| pan-americano | reeleito | há de | super-homem | hei de |
| mandachuva, | pré-aviso | super-rigorouso | paraquedista | |

2. Assinala, colocando uma cruz (x) as palavras que estão adequadas ao novo acordo:

| | | | | | |
|-------------------|--------------------------|-------|----------------|--------------------------|-------|
| Pós-tónica | <input type="checkbox"/> | _____ | Pos-pôr | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Cooperação | <input type="checkbox"/> | _____ | Microondas | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Retro-visor | <input type="checkbox"/> | _____ | Ultra-rápido | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Hiper-realista | <input type="checkbox"/> | _____ | Hiper-mercado | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Circumambiente | <input type="checkbox"/> | _____ | Segundafeira | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Anti-higiénico | <input type="checkbox"/> | _____ | Anti-religioso | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Anti-inflamatório | <input type="checkbox"/> | _____ | Mal-educado | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Mal-humorado | <input type="checkbox"/> | _____ | Há-de | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Mini-saia | <input type="checkbox"/> | _____ | Malvisto | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Bem-visto | <input type="checkbox"/> | _____ | Sub-vinte | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Préaviso | <input type="checkbox"/> | _____ | Preencher | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Auto-avaliação | <input type="checkbox"/> | _____ | Semabrigo | <input type="checkbox"/> | _____ |

2.1. Corrige as que identificaste como inadequadas no espaço à frente.

NOTA: O uso do hífen ficou um pouco mais claro e sistematizado, embora ainda precise de melhorar.

RECURSOS

Casteleiro, João Malaca (2009). *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. Porto: Porto Editora. Disponível online, gratuito, em www.infopedia.pt.

Castilho, Ataliba T., *Game da Reforma Ortográfica*. Disponível em <http://fmu.br/game/home.asp>.

Castro, Duarte & Leiria, orgs. (1987). *A demanda da ortografia portuguesa: comentário do acordo ortográfico de 1986 e subsídios para a compreensão da Questão que se lhe seguiu*. Lisboa: Sá da Costa.

Correia, Margarita (coord.) (2010). *Vocabulário ortográfico do português*. Lisboa: Instituto de Linguística Técnica e Computacional, disponível em: <http://www.portaldalinguaportuguesa.org>.

Feytor Pinto, Paulo (2009). *Novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Gomes, Francisco Álvaro (2008). *O acordo ortográfico*. Porto: Edições Flumen; Porto Editora.

Guia do acordo ortográfico, Moderna, (Brasil).
<http://www.scribd.com/doc/9788211/Guia-Do-Acordo-Ortografico-Moderna>.

Português exato. Porto Editora, disponível em: <http://www.portuguesexato.pt>.

Prada, Edite (2010). *Acordo ortográfico: visão global in Profalmada*. Almada, Associação de Professores do Concelho de Almada.
http://www.prof2000.pt/users/anamartins/Separata_Acordo_Ortografico_ecra.pdf

Ricardo, Daniel, *Guia prático para perceber o Acordo Ortográfico*. Disponível em <http://aeiou.visao.pt/guia-pratico-para-perceber-o-acordo-ortografico=f543282>.

Souza, Maurício e Alfacinha, António, *A turma da Mónica e a reforma ortográfica*. Disponível em <http://ebooksgratis.com.br/quadrinhos/quadrinhos-turma-da-monica-saiba-mais-reforma-ortografica/>.

Tufano, Douglas (2008). *Guia Prático da Nova Ortografia: Saiba o Que Mudou na Ortografia Brasileira*. São Paulo, Editora Melhoramentos. Disponível em www.livrariamelhoramentos.com.br/Guia_Reforma_Ortografica_Melhoramentos.pdf.

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (2009). 5.^a edição. Academia Brasileira das Letras. Pode ser consultado on-line em <http://www.academia.org.br/>.